

## RESENHA

### Família e escola no processo de escolarização

*Maria Alice Provenzano*

*Olga Mitsue Kubo*

Universidade Federal de Santa Catarina

Nogueira, Maria Alice; Romanelli, Geraldo; Zago, Nadir (Orgs.) (2000). *Família e Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis: Vozes.

Vida familiar *versus* vida escolar: família e escola uma relação possível? Como acontece a relação dessas duas instituições na sociedade contemporânea? Qual a importância de compreender o processo de escolarização em diferentes grupos sociais que compõem nossa sociedade? Os organizadores, por meio da obra “Família e escola: Trajetórias de escolarização em camadas médias e populares”, contribuem com artigos que vão além dos estudos sobre meios populares e atingem outros grupos que compõem a população brasileira e, nesse sentido, ao destacarem o processo de escolarização desses grupos sociais, possibilitam compreender melhor as relações que as famílias de diferentes meios sociais estabelecem com a escola.

A obra é constituída por um conjunto de artigos que oferecem elementos relevantes descritos por pesquisadores de diferentes instituições cujo objeto de estudo comum são as relações entre família e escola na sociedade contemporânea. Os organizadores argumentam que o exame do processo de interdependência e de influências recíprocas entre a família e escola possibilita compreender melhor as transformações por que passam, a um só tempo, as estruturas e o modo de vida familiar, por um lado, e as instituições e processos escolares por outro.

Inicialmente Nadir Zago no capítulo sobre “Processos de escolarização nos meios populares”, demonstra as relações dos meios populares com a escola, as práticas e os significados atribuídos à escolarização, assim como a heterogeneidade e irregularidade dos percursos escolares nesses meios. Analisa também a interrupção dos estudos e as contradições entre as políticas de democratização do ensino e a realidade da população socialmente desfavorecida.

Já Maria José Viana autora do capítulo “Longevidade escolar em famílias de camadas populares” e Écio Portes autor do texto “O trabalho escolar das famílias populares”, analisam, também, o processo de escolarização de jovens provenientes de famílias populares, e que ingressaram no ensino superior. Privilegiam em suas análises o estudante universitário. A

primeira autora analisa os percursos escolares e as condições que possibilitaram o acesso e a permanência de indivíduos de meios sociais cuja probabilidade estatística de chegar à universidade é reduzida. O segundo autor procura, por meio do estudo realizado, destacar práticas familiares que favoreceram o acesso e a permanência de jovens em universidades públicas e em cursos muito disputados. Portes demonstra que diversas formas de trabalho empreendidas pelas famílias foram fundamentais para que o estudante desses meios sociais pudesse contradizer as estatísticas e acessar à universidade.

Enquanto Viana e Portes centram seus estudos nas famílias de camadas populares, os autores Ana Almeida, Geraldo Romanelli, Maria Alice Nogueira e Ceres Prado, se atêm às famílias de camadas médias. São responsáveis pelos capítulos: “Ultrapassando o pai: Herança cultural restrita e competência escolar”, “Famílias de camadas médias e escolarização superior dos filhos: O estudante-trabalhador”, “A construção da excelência escolar: Um estudo de trajetórias feito com estudantes universitários provenientes das camadas médias intelectualizadas” e “Em busca do primeiro mundo: Intercâmbios culturais como estratégias educativas familiares”. Esses autores analisam a ‘postura’ das famílias de camadas médias em relação à escolarização superior dos filhos destacando as estratégias utilizadas por essas famílias para incentivar o ingresso na universidade, a continuidade da escolarização e a realização das aspirações dos filhos.

Ana Almeida, discute as possibilidades da utilização da educação secundária como estratégia de inserção nas camadas intelectualizadas por famílias de grupos médios, portadores de escassa herança cultural. Romanelli demonstra a trajetória de estudantes-trabalhadores e as estratégias utilizadas pelas famílias para incentivar a escolarização desses filhos que trabalham em tempo integral, desde o ingresso na universidade. Examina de que modo esses jovens avaliam o curso e a instituição que frequentam, assim como, as expectativas que têm em relação ao próprio futuro

profissional. Já Nogueira, em sua pesquisa, focaliza também as famílias de grupos médios mas que são portadoras de elevada herança cultural. Examina as estratégias utilizadas por essas famílias, nas diferentes etapas da escolarização do filho, para otimizar o rendimento desse e a importância que atribuem às relações afetivas entre seus membros.

Nessa mesma perspectiva de análise da 'postura' de famílias de camadas médias em relação à escolarização superior do filho, Prado investiga o papel dos chamados "intercâmbios culturais" nas trajetórias de jovens brasileiros. A autora supõe que os pais, ao utilizarem os intercâmbios como estratégias educativas, não estariam agindo de modo simplesmente utilitarista, objetivando apenas o sucesso escolar do filho, mas visando também seu bem-estar psicológico e a realização de suas aspirações.

Os organizadores colocam a família como sujeito central das suas pesquisas e evidenciam, por meio de

seus estudos, o universo sociocultural, suas dinâmicas internas e suas interações com o mundo escolar. Descubrem que a "transmissão" dos capitais familiares requer condições adequadas e um trabalho de apropriação por parte do "herdeiro", sem o que a "cadeia da transmissão" corre o risco de ser rompida.

A obra é um avanço na medida em que reúne artigos de pesquisadores que analisam o grau e a natureza dos investimentos familiares na vida escolar dos filhos e buscam construir indicadores das implicações da família no processo de escolarização do filho e, ao fazer isso, evidenciam o propósito de superar as conclusões deduzidas unicamente a partir da condição social dessas famílias, sejam elas de camadas médias ou populares. Vale a pena ser lida!

*Enviado: 10/04/2005*

*Revisado: 23/05/2005*

*Aceito: 10/06/2005*

---

### **Sobre as autoras da Resenha:**

**Maria Alice Provenzano:** Mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, em convênio com a Universidade do Oeste de Santa Catarina. Professora da Universidade do Planalto Catarinense. Endereço eletrônico: mariaaliceprovenzano@hotmail.com.

**Olga Mitsue Kubo:** Doutora em Psicologia. Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Santa Catarina. Endereço eletrônico: ok@cfh.ufsc.br.